Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: SAÚDE X EDUCAÇÃO: A PREVENÇAO COMO DETERMINANTE PRIMORDIAL NA SENSIBILIZAÇÃO DE JOVENS ESCOLARES

Relatoria: MARGARIDA FERNANDES DE ARAUJO

Autores: CICERO FERNANDES DE ARAÚJO
JOSIVAN FERREIRA DA ROCHA
PEDRO FERNANDES DE ARAÚJO
VITÓRIA FIRMINO MACEDO DANTAS

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A preocupação com o uso do tabaco, álcool e outras drogas entre adolescentes é evidente em várias partes do mundo. Estudos epidemiológicos mostram que o uso abusivo destas substâncias aumenta em ritmo acelerado, e que é na adolescência, que se inicia a consumo. Objetivos: Identificar o nível de conhecimento e uso do álcool e outras drogas por adolescentes de uma Escola Municipal do Estado da Paraíba. Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida na Secretaria de Saúde do Município de Esperança-PB, com base em um estudo desenvolvido pela própria Secretaria com 182 estudantes adolescentes de uma escola do Município. Utilizou-se um formulário devidamente adaptado para a coleta das informações. Não houve necessidade de envio para o comitê de ética em pesquisa com seres humanos, visto que os dados seriam coletados da Secretaria Municipal de Saúde, já tabulados e arquivados. Análise e discussão dos resultados: Com base nos dados coletados pôde ser visto que com base nas variáveis estudadas: Se era fumante e suas desvantagens, se utilizava bebida alcoólica, com que frequência e seus efeitos, se conheciam outras drogas e quais. Os resultados demonstram que 08% faziam uso do tabaco, e que 58% desconhecem suas desvantagens. Apenas 20% afirmaram que fazem uso de bebida alcoólica, destes 02% não opinaram, 16% nos finais de semana, 66% apenas nas festas, outros 16% não opinaram, e 73% afirmaram estarem informados dos perigos do álcool. Os dados revelaram ainda que 44% mostram ter conhecimento de outros tipos de drogas como maconha, cocaína, crack, êxtase, cola, lança-perfume, anabolizantes e entre outras. Considerações finais: Desta forma, os resultados, revelaram que se deve dar ênfase na estratégia de prevenção do uso de álcool, tabaco e outras drogas nos adolescentes escolares, envolvendo ações conjuntas e articuladas entre as entidades de saúde, educação, família e sociedade, bem como auxiliar os pesquisadores no aprofundamento do uso indevido de drogas por adolescentes, identificando as diferenças e lacunas no campo da produção do conhecimento.